

COORDENAÇÃO PRODUTIVA NA BOVINOCULTURA DE CORTE BRASILEIRA POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DO MERCADO FUTURO DA ARROBA DO BOI GORDO

BARRIGUELA, Túlio Moraes¹, MACEDO, Luís Otávio Bau²

PALAVRAS-CHAVE: *Hedge*; Mercado Futuro; Boi Gordo.

Este trabalho aborda operações cujo objetivo é a diminuição do risco que determinado produto possa enfrentar em relação ao seu preço, denominado de *hedge*, com ênfase no mercado futuro do boi gordo. Trata-se o *hedge*, de um instrumento que possibilita ao empresário, ao pecuarista ou à indústria que utiliza a carne bovina, descobrir o melhor momento para a aquisição do boi gordo e suas operações. Primeiro, enfoca a cadeia de carne bovina no Brasil, destacando a pecuária como uma das atividades, seu potencial, a perspectiva do mercado mundial de carne, sua contribuição econômica e social, destacando também a rastreabilidade. Evidencia o mercado futuro como uma poderosa ferramenta de gestão de risco de preços, e a Bolsa de Mercadorias & Futuros que assegura a entrega do produto tal como foi contratado, o qual estaria protegido de qualquer risco. Enfoca o contrato futuro, o qual sofre ajuste diário, como garantidor de uma operação acertada entre as partes, e o *hedge* aliada a seus instrumentos, praticado especialmente para proteger-se o preço de um produto das oscilações que possam ocorrer no mercado e a recém criada Bolsa de Gado. Contudo, objetivou-se apresentar os principais aspectos de tais operações e assim descobrir como atuar e garantir uma melhor participação neste mercado, com certas garantias que possam viabilizar os negócios do boi gordo no mercado futuro. Os dados para os cálculos foram coletados, mediante estudo de caso, realizado em empresa do ramo frigorífico (Bom-Mart Frigoríficos Ltda.), de Presidente Prudente-SP., que consiste na apuração do preço pago pelo mesmo pela arroba do boi gordo no mercado à vista e a quantidade de animais abatidos, fazendo um comparativo com o fechamento da arroba do boi gordo no mercado futuro da BM&F, sendo o período de amostra dos dados refere-se de janeiro de 2003 à setembro de 2004. Por fim, o presente trabalho procurou demonstrar que as empresas e pecuaristas que utilizam o preço da arroba do boi gordo para gerenciamento de sua atividade, não possuem um instrumento eficiente de proteção dos riscos de preço de sua atividade, considerando operações no mercado à vista. A utilização da estratégia de *hedge* seria uma alternativa para a solução deste problema. Beneficiariam-se, também, os produtores especializados na venda do boi gordo de qualidade, uma vez que estariam garantidos em sua venda e das variações adversas dos preços da arroba do boi gordo, facilitando assim, o seu planejamento de produção do boi gordo. Neste sentido, torna-se de fundamental importância estudos que visem analisar a viabilidade da utilização de contratos no mercado de derivativos brasileiro, pois não só poderiam servir como instrumento eficiente de proteção contra movimentos adversos nos preços da arroba do boi no mercado futuro negociado na BM&F em relação ao mercado à vista.

¹ Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo de Presidente Prudente-SP. e-mail: tuliobarriguella@uol.com.br

² Economista pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativa de Presidente Prudente-SP. Mestre em Ciências Econômicas por Kingston, University (Londres).